

FLAT UNIVERSITÁRIO

Talis Luis de Matos Blascovi*

Febo de Carvalho Jr.**

RESUMO: projeto de moradia coletiva temporária para estudantes na cidade de Umuarama, não só universitários, mas vestibulandos, pós-graduandos, estudantes de cursinhos, etc. Centro que será capaz de reunir e harmonizar as principais atividades e suprir as necessidades de uma pessoa no decorrer de suas tarefas estudantis. O Flat Universitário disponibilizará suas instalações complementares, como restaurante, lavanderia, cafeteria, salas de estudo e reuniões, salão de festas e jogos, piscina, quadra de esportes, etc., para que seja possível atender essas necessidades e proporcionar condições de conforto, praticidade e segurança para o habitar, o estudar, o circular, o descansar e o relacionar. São abordadas questões referentes à moradia, funcionabilidade, conforto, segurança, estética, relacionamentos pessoais, importância de um espaço em que exista uma atmosfera voltada para os estudantes.

PALAVRAS CHAVE: moradia temporária, alojamento para estudantes, flat.

INTRODUÇÃO

Mais do que um simples lugar para morar o Flat Universitário deve ser um lugar agradável para ficar e desfrutar. Pretende-se então proporcionar ao seu usuário a sensação de estar em sua própria casa. Do arquiteto são esperadas soluções criativas, pertinentes, significativas, conscientes e competentes, econômicas e confortáveis, que requerem não só criatividade e conhecimento, mas comportamento ético, compromisso social, formação cultural, sensibilidade e preservação do meio ambiente. Deste modo a multidisciplinaridade é a característica marcante deste profissional e de todo o seu processo de formação.

É considerando todos esses critérios que se pretende desenvolver o Flat Universitário.

OBJETIVOS

Almeja-se criar uma edificação cuja função primeira é habitar, proporcionando conforto, comodidade e segurança também para o estudo. Rapidez e praticidade no acomodamento do estudante será mais um benefício oferecido por este edifício. Fazer com que o edifício faça parte de uma etapa da vida de uma pessoa. Fazer com que esse edifício possibilite uma integração pessoal e contribua para a formação pessoal e profissional de cada morador, através do relacionamento. Unir a qualidade de vida e a satisfação das necessidades de um estudante à liberdade ou simplesmente à necessidade de viver temporariamente longe de casa, em um edifício idealizado e projetado especialmente para ele.

PRINCÍPIOS DO FLAT UNIVERSITÁRIO

A habitação coletiva para estudantes propõe um tipo de moradia distinta da familiar, uma forma comunitária que pode existir paralela à família ou substituí-la por um determinado período da vida de uma pessoa.

Este tipo de conceito de moradia difere dos hotéis, pois o critério que determina a qualidade de um hotel é garantir o anonimato de seus hóspedes, idéia esta totalmente contrária de uma coletividade. Embora o denominador deste tipo de abrigo aqui proposto seja assegurar ao indivíduo um ambiente privado que inclua, ao menos parcialmente, a comodidade de descansar em um sistema comunitário. Tudo isso pressupõe

*Graduando em arquitetura e urbanismo na UNIPAR, matosblascovi@ibest.com.br

**Graduado em arquitetura e urbanismo pela UNIFIL, febo@zipmail.com.br

determinadas exigências arquitetônicas próprias.

Dentro de uma coletividade é necessária a realização de um ambiente privado: aquela postura que o indivíduo, se desejar, pode retirar-se da coletividade e não ser molestado por ela. Isto significa habitações individuais ou no máximo para três moradores, a maior independência possível na esfera sanitária e uma distribuição entre os espaços privados de tal forma que, a compreensível curiosidade dos vizinhos, não venha a prejudicá-lo, bem como os problemas comuns de uma habitação coletiva.

INDIVIDUALIDADE: na maioria dos casos significa permitir a iniciativa do inquilino introduzir no local, objetos de recordação, móveis próprios, e dispô-los de tal modo que apesar da semelhança de sua planta com a de outras tantas, mantenha sua singularidade e proporcione ao inquilino a sensação de estar em casa. Neste aspecto, com frequência se restringe muito a possibilidade de obtê-la pelo montante de instalações previamente concebidas no projeto com critérios próprios de confortabilidade. De qualquer maneira não basta conceder ao estudante apenas as paredes para suas coisas pessoais.

Lugares coletivos: é certo que a partir do pressuposto de viver em comunidade as pessoas travam amizades, e desenvolvem conjuntamente determinadas atividades ao mesmo tempo, o que requer um espaço apropriado. Tais espaços devem ter sempre a atmosfera informal de uma moradia privada.

A importância de tais edificações comunitárias progredirá no futuro, pois muitos jovens procuram acender a uma graduação superior que não podem encontrar em seu lugar de origem. O número de residências para estudantes, lastimavelmente escasso na atualidade umuaramense, deverá crescer com a contínua chegada de novos acadêmicos.

O tipo de residência estudantil tem evoluído, se aproximando do conforto e comodidade proporcionado por hotéis. As áreas de lazer e esporte ampliam o programa de espaços que completam suas funções tradicionais.

AS RESIDÊNCIAS PARA ESTUDANTES COMO TAREFA CONSTRUTIVA

Nos últimos anos a construção civil encontrou nas resi-

dências estudantis uma nova tarefa. Antes da Segunda Guerra Mundial a existência de residências estudantis só se devia a circunstâncias excepcionais. Seu impacto sobre a atividade construtiva e na vida dos estudantes e universitários tinha pouco ou nenhum significado. Entretanto, inicialmente na Europa, no período de pós-guerra as residências para estudantes alcançaram tal grau de estruturação que passou a ocupar um lugar destacado na vida das universidades.

Quais foram as causas que ocasionaram este fato? a) o notável crescimento da população estudantil; b) a crescente dificuldade que os estudantes tinham para encontrar onde morar por ser tão reduzida a oferta de residências próprias para as suas necessidades; c) estudantes, especialmente os mais jovens, demandam ambientes diferenciados, que ofereçam possibilidades adequadas para um melhor desenvolvimento pessoal.

Nas Residências estudantis eles encontram esta possibilidade, já que moram em contato com outros estudantes de seu mesmo nível ou de um nível superior. Além disso, estes locais exercem também uma poderosa atração ao proporcionar uma vida em uma comunidade acadêmica aberta a todos os experimentos.

A residência para estudantes possibilita a formação livre e espontânea de grupos pequenos reunidos à volta das mesmas idéias e interesses. O fato de estas residências agruparem estudantes de diferentes procedências faz com que muitas e distintas opiniões circulem livremente dando base a polêmicas e debates. O livre intercâmbio de idéias, experiências e condicionamentos, facilitam aos estudantes ampliação e revisão crítica de sua postura individual. O estudante não só aperfeiçoa seus conhecimentos especiais, mas também se vê na obrigação de tomar postura frente a pontos de vistas gerais. Desta maneira a residência para estudantes assume uma parte importante na formação básica necessária para uma educação integral. As residências estudantis, com sua estreita ligação entre universidade e residência e sua ampla possibilidade de formação, impede que as faculdades se transformem em escolas técnicas isoladas e específicas. A ampliação dos horizontes intelectuais dos estudantes não é o único objetivo das universidades, mas também instigar os comportamentos sociais e imbuir aos estudantes sentido de responsabilidade. Deste modo o estudante poderá adquirir um caráter disciplinado, cortês, respeitoso, tolerante e de adaptabilidade com o meio e com a comunidade em que vive.

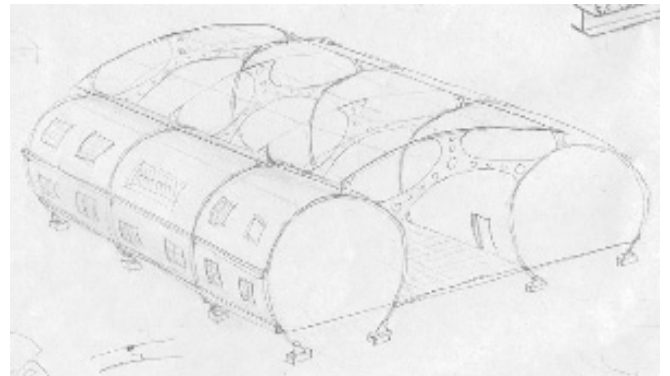
Ficam assim claras as exigências e metas encomendadas à arquitetura. Sua missão consiste em harmonizar-se com a intenção educativa da universidade e demais instituições através das funções dos diversos edifícios e a organização dos conjuntos. Naturalmente não se podem esquecer todas as exigências que pedem as instalações no que diz respeito ao acondicionamento, higiene, conforto térmico, acústico, etc. A arquitetura atual tem ainda outra incumbência importante: a educação visual que atua sobre o inconsciente. Evidentemente as universidades devem constituir o maior expoente arquitetônico e artístico de nosso tempo. De maneira que os jovens possam receber, juntamente com todos os valores da tradição e ensinamentos técnicos, o melhor que as construções e a arte do presente possam oferecer, ascendendo assim, de forma inconsciente um grau de conhecimento e sensibilidade que lhes permita participar ativamente na evolução artística de sua época. Devemos então reconhecer a eficácia pedagógica

que tem o entorno perceptível.

A UNIDADE HABITACIONAL

Será o grande atrativo do conjunto que compõe o Flat Universitário. Terá forma de dois cilindros horizontais, postos paralelamente, formando um corredor entre eles onde haverá uma plataforma cuja função é, além de circulação e acesso aos apartamentos, gerar uma interface entre social e íntimo. Cada cilindro, divididos, formarão os apartamentos com capacidade para uma, duas ou três pessoas.

Figura 1 – Croqui da Unidade Habitacional



Fonte: autor, 2003

O corredor central terá uma cobertura translúcida em forma de arco, cujas extremidades cobrirão aproximadamente metade dos cilindros por toda sua extensão, maximizando o aproveitamento da luz natural. Sustentada e contraventada com estrutura metálica a cobertura amarrará todo o conjunto.

A estrutura dos cilindros ficará aparente e acompanhará seu formato. Também em aço, terá secção I de alma vazada.

Todo este conjunto ficará elevado do solo, formando sob ele um duto de tubulações de água, energia, esgoto, gás e cabos, - como um “shaft” - possibilitando manutenções externas.

Toda a carga do edifício será transmitida para a estrutura metálica externa em forma de arco e será então transferida para a fundação de concreto. A transição entre supra-estrutura e infra-estrutura ocorrerá por meio de rótulas metálicas.

As instalações complementares que ajudam a compor o complexo terão o sistema convencional de construção.

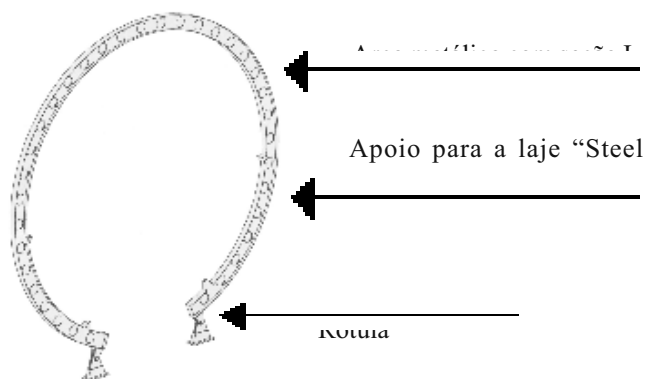
Os apartamentos possuem dois pavimentos, o inferior destinado à sala de TV, com mobília planejada e fixa; cozinha para pequenas refeições com frigobar, pia, microondas, armários e mesa; e sala de estudos equipada (escritório). O superior destinado aos dormitórios, com mobília (camas, criados, guarda-roupas) e instalações sanitárias de uso múltiplo. Três apartamentos foram dimensionados para que permitam seu uso por pessoas portadoras de deficiência. Foram equipados com elevador residencial, cadeira higiênica nos sanitários, demais instalações e mobília, que asseguram ao deficiente uma vivência sem inconvenientes. Serão quatro unidades habitacionais. Haverá 52 (cinquenta e dois) apartamentos, dos quais 28 (vinte e oito) terão capacidade para duas ou três pessoas e 24 (vinte e quatro) serão individuais, perfazendo assim o total de 108 moradores.

Ocorrerão vazios que contribuirão para o encaixe dos equipamentos como tubulações de ar-condicionado e mobília.

SISTEMA ESTRUTURAL

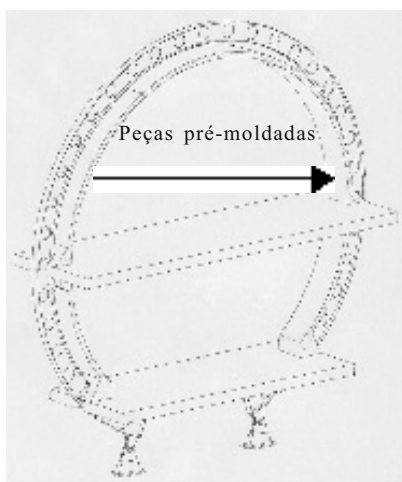
A secção I de alma vazada proporciona além de beleza leveza à estrutura, sem comprometer sua resistência.

Figura 2 – Sistema estrutural proposto para a Unidade Habitacional



Fonte: autor, 2003

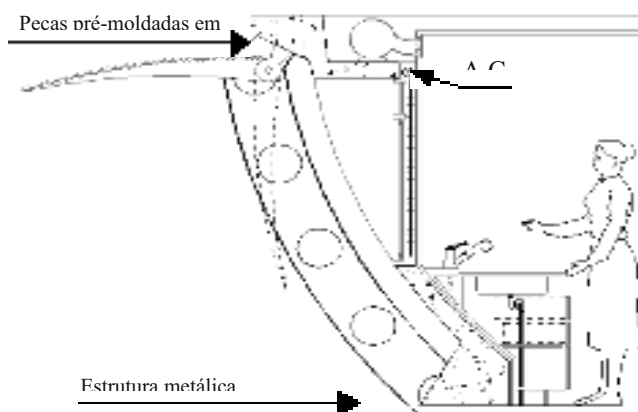
Figura 3 – peças em concreto estrutural leve



Fonte: autor, 2003

FECHAMENTO DE VÃOS

As paredes externas serão pré-moldadas em concreto estrutural leve e assentadas no local definitivo, e as internas em “Dry wall”. As janelas com esquadria em alumínio tipo maxim-ar, serão equipadas com persianas. Portas também em alumínio



Fonte: autor, 2003

CONCLUSÃO

O projeto apresentado aqui não tem pretensão à unanimidade, não aspira se tornar um padrão tipológico que obtenha total adesão de engenheiros e arquitetos, que constróem visões múltiplas no seu dia-a-dia e enxergam o mundo com lentes diferentes. O objetivo é comprovar que a partir de uma arquitetura humanista, porém com sólidas bases técnicas, é possível imaginar propostas de organização de um edifício com elementos pré-moldados e conseqüentemente da cidade. Sendo a proposta aqui apresentada apenas uma, dentre muitas possíveis.

Tecnologia, técnica, estilo, arrojo, estética, funcionalidade, conforto, meio ambiente, hábitos e costumes dos povos e uma meta a se alcançar: são palavras-chave para o sucesso de uma idéia.

BIBLIOGRAFIA

- PETERS, Paulhans. **Residências coletivas**. Barcelona: Gustavo Gili, S.A., 1973.
CHING, Francis D. K.; ADAMS, Cassandra. **Técnicas de construção ilustradas**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SITES

- www.apflats.com.br
www.metalica.com.br